Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA ACERCA DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM UMA ENFERMARIA CLÍNICA

Relatoria: Rhuani de Cássia Mendes Maciel

Autores: Vânia de Fátima Costa de Freitas

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os medicamentos considerados de alta vigilância (MAV), são aqueles que apresentam grande risco de provocar danos significativos aos pacientes, quando ocorrem falhas no processo da sua utilização. Objetivos: Transmitir conhecimento acerca do MAV para toda equipe de enfermagem da enfermaria clínica. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, quantitativa, através da atuação de uma enfermeira residente em um Hospital Federal do Rio de Janeiro. Resultados: Após atuação no setor, observou-se que não havia nenhum material com informações sobre estes medicamentos. Então, pensou-se em elaborar uma ação educativa para transmitir conhecimento sobre o assunto para toda a equipe de enfermagem. Iniciou-se com um levantamento através da análise de 67 prescrições, identificando os MAV mais utilizados na enfermaria, em seguida, foram organizados em uma tabela. O treinamento ocorreu com auxilio de um banner explicativo acerca do assunto supracitado, bem como uma dinâmica, com distribuição de placas escritas SIM e NÃO. A residente que estava ministrando o treinamento levantava placas com o nome de alguns medicamentos, e equipe respondia se era ou não pertencente ao grupo dos MAV. Após, a tabela de medicamentos foi plastificada e exposta no posto de enfermagem de modo que, toda a equipe tivesse acesso. Para os enfermeiros foi confeccionado uma tabela reduzida e plastificada, para ser utilizado como material de bolso, para consultar sempre que necessário, bem como identificar estas medicações na hora do aprazamento das prescrições. Conclusão: Dado exposto, os medicamentos de alta vigilância merecem maior atenção na sua manipulação e algumas estratégias devem ser utilizadas para prevenção e como barreiras para evitar erros, como a disponibilização de informações aos profissionais, de modo que a assistência de enfermagem seja prestada com qualidade promovendo a segurança do paciente.